

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna da Imprensa Class.: Índios / Saúde
 Data: 06/10/93 Pg.: 264

Conferência traça política de saúde para tribos indígenas

Adriana Ayres

Estudiosos, indigenistas e instituições governamentais estiveram ontem reunidos na I Conferência Estadual de Saúde para os povos indígenas, realizado na sociedade educadora feminina/Colégio Assunção, em Santa Teresa, no Rio.

Dentre as diretrizes mais discutidas estavam a melhoria das condições de saúde desses povos, o acesso das nações indígenas às áreas de saúde, bem como a sua participação na organização de saúde. Para Julio Cesar de Moraes, indigenista da Funai/SP (Fundação Nacional do Índio) o estímulo para programas de treinamento e a formação de profissionais de saúde das próprias comunidades indígenas são as principais questões de

uma nova política de saúde nacional para esses povos. "Precisamos garantir a qualidade de vida nessas áreas tão esquecidas pelas autoridades".

A Conferência de Saúde Indígena abre uma série de outras discussões tomando como base o lançamento de propostas na área de saúde, como explica Julio Cesar. Ele defende que o gerenciamento das ações e serviços de saúde, voltados para esses povos, deveriam ser de responsabilidade de uma agência específica, com representação indígena, e que esta agência deveria estar vinculada ao Ministério responsável pela coordenação do Sistema Único de Saúde (Sus), que constituiria, com isso, grupos multi-profissionais para estudar e propor ações específicas.

— Nações querem garantir direitos —

Mas isto tudo com a certeza de assegurar o reconhecimento e o respeito aos saberes e práticas indígenas de cuidado à saúde. Quem defende esta argumentação é o representante da aldeia de Sapukai em Angra dos Reis, Domingos Vanise. Para ele o principal problema, hoje enfrentado pelos índios, é a saúde que muitas vezes fica comprometida, pois "contamos muito pouco com agentes de saúde que muitas vezes não ficam nem um mês conosco e, no final da história, acabamos sempre ficando sozinhos". Vanise explica também que de todos esses argumentos o mais importante seria considerar a permanência de um profissional

médico e de um enfermeiro nas aldeias "ou que, pelo menos, se preocupassem em nos ensinar noções de primeiros socorros que não conhecemos", explica.

Proclamado "Ano Internacional dos Povos Indígenas", pela Organização das Nações Unidas, 1993 é também o ano em que será votado no Congresso Nacional o "Estatuto das Sociedades Indígenas", documento que fundamenta e regulamenta as relações do estado brasileiro com os povos indígenas. "Para isso estamos tentando garantir a sobrevivência indígena e a seriedade com que esta questão deve ser tratada", finaliza Julio Cesar.